

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 27 de Dezembro de 1876

BRAZIL

AVISO — Estando a findar-se o anno de 1876, pedimos aos nossos assignantes que se acham em debito, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas, assim de poderem continuar á receber a folha no anno proximo vindouro.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 27 DE DEZEMBRO DE 1876

Em um dos nossos numeros passados iniciamos a transcrição de uma série de artigos que o «Futuro», importante jornal da cidade do Rio Claro, está publicando acerca da utilidade e possibilidade da adopção entre nós dos bancos populares.

Hj: continuemos similhante transcrição dando o segundo artigo que nesse vem publicado, para o qual chamamos a atenção dos nos leitores.

Bancos populares

O primeiro beneficio, que trouxe a instituição dos bancos do povo, foi o de aliviar das classes pobres, mediante porcissima contribuição, os capitais necessários para sustentarem e melhorarem o trabalho.

A entrada é de franco e 25 centimos á um franco e 85 centimos ou 446 rs. a 600 rs. de nossa moeda e a quotização mensal do 25 centimos, 90 rs. (moeda brasileira).

Tão diminutas quotas, que montam a milhões, em vista da grande massa dos contribuintes, são os elementos da formação do capital social, fundo em circulação e de reserva.

As contribuições e os benefícios da empresa capitalizando-se, até complemento da somma fixada para limite regularmente, que é de 30 a 50 thalers, ou 418100 a 665100 de no-sa moeda. Este pequeno capital, fructificando lenta e secundariamente, acusuma o pôbre ao espirito de sobriedade e a previdência do futuro; sendo bastante este elemento de crédito, este modesto princípio de capital para dar ao associado idéa do que pôde valer o resultado do trabalho reproduzido-s-pela economia. Ele repula os mendigos e inimigos de trabalhar da cõ-participação nas vantagens do estabelecimento que não é destinado a socorrer os indigentes e sim a proteger contra a indigencia.

O segundo beneficio é gerar confiança na iniciativa individual, na força e produtividade do trabalho do cidadão; ensinar o pôbre a ter consciencia no seu próprio valor e na influencia dos seus recursos e economias; sobre o seu bem estar e sobre a riqueza social, repelindo a toda a intervenção estatal, toda a proteção pública ou particular, que tenha o character de benevolencia; porque o esmolador, patento ou disfarçado em certos favores, tende a enervar energia das forças e da vontade, depois da nobreza os actos humanos, deshonra e esteriliza o trabalho.

As instituições de crédito popular, formadas de artistas e operários, que-i desprovidos dos meios de fortuna;

na, vingaram-se e multiplicaram-se na Alemanha dos que, livros de tuteia governamental, se constituiram sobre a unica base da obrigaçâo solidaria de um grupo de homens que tem a força de um pôbre hypothecario.

Gregas a elle, o capitalista que fechava o seu cofre ao individuo isolado, não hesita um momento em confiar fundos a associação; por alguns socios que falecem, enfermam, ou fazem más negociações muitos prosperam, vindo esta prosperidade a mentor o equilibrio; os que sobrevivem pagam as dívidas dos mortos.

M. Wirth provou com uma estatística esmagadora que todos os bancos do povo, creados sob padroado publico o privado, desfizeram-se e liquidaram-se.

Com os capitais dos bancos populares, que são a fraternidade em ação, postas ao alcance das operários conseguem-se comprar generos por atacado, isto é barato; melhorar o processo das fabricas pela adopção das mecanismos; estabelecer a divisão do trabalho em mais vasta escala; alcançar modelos da produção, fundar depósitos e finalmente adquirir propriedade. Estes estabelecimentos reparam as males da liberdade de industria e corrígem os vícios da illimitada concorrência; salvam o pequeno industrial da falência e convidentam o trabalhador a gozar da liberdade econômica.

Na Alemanha não é preciso prévia autorização do governo para incorporação de um banco do povo.

Entendeu-se que o novo princípio da solidariedade, uniu, sobre que reposam tantas associações, coloca-as fora do regimen da antiga legislacão.

Entre nós, porém, parece que não se pode instituir sociedades, sem licença do poder administrativo.

A lei de 22 de Agosto de 1860 é inexorável na sua genericidade e absoluta disposição. É conveniente notar que essa lei e seu regulamento são um obstáculo insuperável ao desenvolvimento do espirito da associação. Cumpre removê-lo revogando-a ou modificando-a.

Sob bases firmadas, pôde ser fundado um banco do povo, tod' instâncias da Alemanha. Tenho plena e segura convicção de que um esforço no teu sentido será coroadado de brillante sucesso e—primeiro—eloide uma cadeia de benefícios, contribuirá poderosamente o alívio da classe operaria e desenvolvimento do trabalho livre, fecundo e inteligente.

O fundo disponivel compõe-se-ha da joia de entrada, das contribuições mensais e dos empréstimos contratos com pessoas estranhas à associação, sob a garantia solidária dos associados. A direcção, escolhida entre pessoas idôneas, será um pôbre do segurâo para triunfo certo da idéa. Os gerentes e mutuários darão

O juro, meio por cento mais elevado que o das casas económicas, convidará os operários a depositarem no banco do povo, a custa prazo, suas economias até certo limite; e estas economias, aplicadas em adiantamentos a pequena industria, converter-se-hão em melhoriamento della. A criação de uma capital social, pertencente aos associados, e a manutenção do equilíbrio entre este capital e o emprego em empréstimos garantidos o banco dos perigos de uma corrida.

O fundo de reserva, deverá ficar em caixa para responder pelos prejuízos, e nunca ser empregado em qualquer operação estranha à sociedade, por mais lucrativa que seja, só será partilhado em caso de dissolução do banco.

O banco do povo não pagará prêmios; dará sómico dividendo. Esta providencia salvará a instituição de prejuízo, quando não houver lucro, ou este fôr insignificante.

Os empréstimos serão feitos em nome do director sobre simples bilhetos, sobre letras do cambio ou sobre bilhetes a ordin.

O banco do povo prestarão grande utilidade aos emigrantes e principalmente aos alemães, em cuja pa-

tria elles florõessem e que formam o maior contingente de nossa colonização contractada.

Nada mais desanimador para o estrangeiro, que vem ao Brazil dedicar-se a cultura do solo, ou exercer qualquer profissão mecânica ou liberal, do que ver-se privado de recorrer ao crédito que na sua patria encontra a elasne da mão, para lhe fornecer os meios de manter e aperfeiçoar o seu trabalho e proporcionar-lhe seguro deposito para fructificação de suas pequenas economias. A falta do estabelecimento de crédito, vassos no molde que deixamos elaborado, é principalmente para esses núcleos de estrangeiros isolados no interior do Imperio, uma privação dolorosa, que os coloca em posição inferior e que tinham em sua terra natal.

Comprehendendo que um estabelecimento destinado a receber as economias dos colonos era de indispensável necessidade nessas aglomeracões de homens, o dr. Luiz Baltim, intelligent e activly director da colônia Itajahy em Santa Catharina conseguiu illi fundar o crédito, pondo o alcance dos colonos por meio de negociações. Este louvável procedimento, digno de ser imitado em todos os pontos do Imperio, e principalmente nas colônias, mostra quanto facil será o aplicaçâo, as aspirações dos operários e em geral das classes pôblicas abastadas, abrindo-lhes, pela facilidade dos capitais, campo a actividade industrial e a regeneração pelo trabalho.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 24 de Dezembro de 1876

Diário de S. Paulo—Parte oficial. Exterior—Jerusalém. Variedade—Decupções (poesia) por A. F. Transcrição—A idade do vapor. Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

A Província de S. Paulo—Questões sociais—O envenenamento pela alimentação. Letras e Artes—Versos à fresca (poesia) pelo sr. Lucio de Mendonça Revisa dos jornaes. Variedade—A gymnastica na Europa. Secção livre. Noticiario, etc.

Tribuna Liberal—Traz: Artigo editorial sobre Instituto D. Anna Rosa. Literatura — Phantasmagorias (poesia) por Fontoura Xavier. Variedade—Tres dias na ilha d'Eiba, (tradução do case) A pedido, Noticiarío, etc.

A Sentinella—Traz na secção editorial um artigo a respeito das haveres que obscurecem o nosso horizonte político e conclue que os homens são impotentes para salvar o paiz se continuarem a voltar costas á Igreja. Collaboração—Qual é o Deus das magnos? Prologo da questão religiosa no Brazil pelo dr. Sociozo. Parte oficial. Expediente do bi-pôdo. Notícias da corte e da Europa. Noticiarío e Anunciacion.

O Polichinello—N. 37—Traz além do texto que é chistoso, tres desenhos, duas humoristicas e um o retrato do major Coelano da Costa Araújo e Mollo.

— Desde que esse soldado se tornou a rossa suíbra.

O judeu estremeceu ao lembrar-se do seu perseguidor e perguntou:

— Pous coñeces esse soldado?

— Tão bem como vos conheço.

Estas palavras ditas intencionadamente perturbaram o hebreu.

— Que o-pécie de conhecimento podia ser este? Acaso subtraiu aquelle homem os segredos da sua vida?

— Ohuu para o desconhecido e não sabendo até que ponto podia alcançar o sentido das suas palavras, replicou:

— Não duvido que me coñeçgas. Frequento estes caminhos muito a miudo; negocio em sedas de Tâvara, de Toledo, do...

O homem da capa verde pôz-se entro a tis e exclamou:

— Ah!... sim, é essa a vossa profissão segundo eu soube ultimamente. Mas sojamos frances, señor Marcos; eu sou destes sítios e nunca vos vi ocupado em negócios da sida.

— Nunca! exclamou o judeu todo tremulo.

— Tanto assim que até vos vi em outra parte.

Estas duas últimas palavras ditas com profunda intenção, fizeraam com que Menahen se fizesse tão pallido como o morteiro.

— Em outra parte, dizais!

— Exactamente. E seõo rejeitos. Para os entendermos, é necessário que nos expliquemos melhor.

Menahen tremia cada vez mais.

— Que nos expliquemos melhor?

— Nem mais nem menos. Quereis a prova?

— Quero, mutuou o hebreu.

— Vou dar-vos-a. Em primeiro lugar não ide para Valo.

— Não sou para Valencia!

— Não.

— Então para onde vou?

— Para a Andaluzia. E não sois negociante de sedas?

— Que dizeis!

— A verdade.

— Então qual é a minha profissão?

— Uma espécie de astrólogo e prestimista.

Menahen fez um gesto a mais cômico e desesperado que só pode imaginar se ver-se descoberto.

— Cavalheiro!

— Nada; vos coñeces. Não vos chamaes Marcos Gilbert.

— Pois qual é o meu nome?

INTERIOR

CORTE

Pela maia do «Alice» vivemos hontem jornaes ali 24. O ministerio da agricultura, em 22 do passado expediu aviso ao director do correios, para que se sirva devolver, com sua informacão, o aviso do sr. ministro do Império, acompanhado da proposta que ao governo imperial dirigiu a comissão central do congresso de publicações geográficas sobre a troca do internacional de publicações científicas com gratuidade postal.

— O decreto n. 6,282 de 9 de Agosto do corrente anno aprovou, para os efeitos civis, os estatutos da associação Comunidade evangélica alemã, divididos em 52 artigos e datados de 15 de Novembro de 1874, com a clausula, porém, de que a associação fica obrigada, nos casos e para os fins designados no decreto n. 2,215 de 20 de Agosto de 1864, a imputar henga especial quanto aos bens que d'ora em diante adquirir.

A comunidade evangélica alemã do Rio de Janeiro reconhece e professa o credito religioso da Igreja Evangélica Unida, tal como é considerada na Prussia a igreja do Estado.

Quanto à doutrina, culto e disciplina, segue a confissão, liturgias e regras da igreja de Prussia.

Foram naturalizados os subditos portugueses Thomas Luiz Alvaro, José Pietro Nunes Valente, José Antonia de Amorim Soares, José Alves dos Santos, Francisco Moreira da Silva, Joaquim José de São António, João de Brito, Augusto Cesar da Fonseca Ozorio, Polycarpo Carneiro, C. Justino José da Silva e padre Domingos José Dias, e o italiano Bernardo Graselli.

— Por decretos de 13 e 22 do corrente:

Foi aposentado, a seu pedido, o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira da Mello no lugar de ministro do supremo tribunal de justiça, com o ordenado que lhe competir, nos termos do art. 20 § 10 da lei n. 2,038 de 20 de Setembro de 1871.

— Foi nomeado ministro do supremo tribunal de justiça o desembargador José Pereira da Graça.

— Foram removidos, a seu pedido, os desembargadores:

— João Caetano Lisbos, da Relação de Belém para a de S. Luiz.

— José Accarço da Costa Ferreira da Relação de Guyaz para a de Belém.

— Foram nomeados:

— Presidente da Relação de S. Luiz o desembargador Antônio de Barros Vascoceallos.

— Procurador da corte, soberania e fazenda nacional de mesma Relação o desembargador Antônio Francisco de Salles.

Desembargador da Relação de Guyaz o juiz de direito Lourenço Francisco de Almeida Catena.

Foram removidos os juizes de direito:

— Antônio José de Amerim, para a comarca da Viegia, de segunda entrância, na província do Pará, ficando seu efeito sua anterior remoção da Canguaretama, primeira entrância, na província do Rio Grande do Norte, para a do Ipu, de igual entrância, na província do Ceará.

José Thomé da Silva, a seu pedido, da comarca de Picos dos Ferros, da primeira entrância, na província do Rio Grande do Norte, para a do Ipu, de igual entrância, na província do Ceará.

Antônio de Jesus Maria Brandão, a seu pedido, da comarca de Maria Pereira, da primeira entrância, na província do Ceará, para a da Palmeira dos Índios, de igual entrância, na província das Alagoas.

Augusto Carlos de Almeida e Albuquerque, da comarca de Ingá, de primeira entrância, na província da

— O vosso nome é Menahen, o judeu

E' impossível descrever o terror que se manifestou no atribuído semblante do judeu. Incapaz de negar a evidencia, mas ao mesmo tempo sem ter valor para confessar o seu nome, ficou tão vexado e confundido que não pôde pronunciar uma só palavra, para se justificar.

O homem da capa verde olhou para elle com indiferença.

Depois de um longo silencio, o judeu levantou a cabeça e olhando para o cavaleiro, exclamou:

— Não me atreverei a negar o que habeis dito... Porém como é que sabeis o que eu tenho procurado ocultar a todo o mundo?

— Porque eu sou um homem que sabe tudo.

Parahyba, para a de Camaragibe, de seguida entrância, da urucina da Alagoas.)

Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, o seu pedido, da comarca de Bananeiras para a do logá, ambas de primeira entrância, na província da Parahyba.

Joaquim José do Amaral da comarca de Jundiahy de primeira entrância, na província de S. Paulo, para a de Iguaté, de segunda entrância, na província do Rio de Janeiro.

Paulino Rodrigues Fernan des Chaves para a comarca de Sorocaba, de 2ª entrância, nessa província, ficando sem efeito sua anterior remoção da de Santo Antônio, de 1ª entrância, para a de Rágé, de 2ª, ambas na província de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Joaquim Ignacio Nogueira Peixid., o seu pedido, da comarca do Rio Pardo, para a do Pará, ambas de 1ª entrância, na província de Minas Gerais.

José Joaquim Ramos Ferreira, o seu pedido, da comarca de S. Luiz de Caceres, para a de Santa Cruz do Ouro Preto, ambas de 1ª entrância na província de Minas Gerais.

Foram dispensados do cargo de chefe de polícia:

Da província do Amazonas o juiz de direito João Baptista da Costa Carvalho.

Da província das Alagoas o bacharel Francisco Anselmo da Costa Barros.

Da província de Mato Grosso o bacharel Mesciades Augusto de Azevedo Pedra.

Foi nomeado chefe da polícia da província do Amazonas o juiz de direito Felipe Honorato da Cunha Menin.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Itacaiuna, na província do Amazonas, o bacharel Domingos José Alves da Silva.

Da comarca de Pão dos Ferros, na província do Rio-Grande do Norte, o bacharel Francisco Amynthas da Costa Barros.

Da comarca de Maria Pereira, na província do Ceará o bacharel Cassiano Cândido Tavares Bastos.

Da comarca de Bananeiras, na província da Parahyba, o bacharel Joaquim Moreira Lima.

Da comarca de Ouricuri, na província de Pernambuco, o bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcelos.

Da comarca de Jundiahy, na província, o bacharel Ignacio J. de Oliveira Arruda.

Da comarca de S. José e Campo Largo, na província do Paraná, o bacharel Wolfredo da Cunha e Figueiredo.

Da comarca de Nossa Senhora das Coritibanas, na província de Santa Catharina, o bacharel Luiz Caetano Moniz Barreto.

Da comarca do Rio Pardo, na província de Minas Gerais, o bacharel Francisco José Monteiro Junior.

Da comarca do Prata, na mesma província, o bacharel Angelino da Mata Andrade.

Da comarca de S. Luiz de Caceres, na província de Mato Grosso, o bacharel Mesciades Augusto de Azevedo Pedra.

Foi nomeado juiz municipal e de orphões do termo de Capivari nessa província, o bacharel Francisco Frederico da Rocha Vieira.

Fez-se mercê da serventia vitalícia:

A Manoel Marcellino de Souza Franco, do ofício de tabelião do público, judicial e notas do termo do Rio-Nova nessa província.

Ao ofícios honorário do exército Carlos Augusto Ramalho da Luz, do de escrivão de orphões do mesmo termo.

A Bla Vieira Xavier de Castro, do de tabelião do público, judicial e notas do termo de S. Bento do Sapucahy, nessa província.

A Filóipa da Assumpção Seabra, do de escrivão de orphões do mesmo termo.

A Manoel da Silva Maia Torres, do de contador do termo de Cinha, nessa mesma província.

For decretos de 23 do corrente foram nomeados:

Procurador fiscal da tesouraria de Mato Grosso, o bacharel Antonio Silvestre do Pinto.

NOTICIARIO GERAL

Fallazamento — O da Reforma terá conhecimento de um telegramma noticiando haver falecido em Paris o senador Firmino Rodrigues Silva.

Circo Inglez — No sábado, domingo e segunda-feira realizaram-se espetáculos nesse circo com ampla concorrência de espectadores.

Os trabalhos exhibidos que merecem especial menção foram os do sr. Williams sobre o e Cavalos, os do trapezio pelos meninos Haldwin, os da sra. Marista e Hannah, os da rebeca pelos irmãos Haldwin, e os das cadelas pelo sr. Mancini, e da percha pelo sr. B. Haldwin e os cavalos amarrados pelo mesmo.

A grande pantomima Cendrillon foi uma verdadeira e agradável surpresa para o público. Sem se parecer em causa alguma com as outras pantomimas que costuma ser exhibidas em circos, prende-se elle a uma lenda muito conhecida entre nós pelo nome de Barrileira e que tem dado assunto para obras de muito merecimento como seja o drama de Barrileiro com o mesmo título. Tornou-se admirável o desempenho por parte das crianças incumbidas dos diversos tipos, desenrolhou esse que rara vez desmeritou das elogios que já foram prodigados pelos jornais de côte quando essa pantomima já foi representada. Os meninos que caracterizaram os importantes personagens apresentaram-se na occasião do baile tornaram-se realmente admiráveis, pois tão perfeitamente fizeram a imitação que o espectador logo à primeira vista reconheceu o tipo reproduzido em miniature. Nessas casas estão os meninos que representam Napoleão I, D. Pedro II, Garibaldi, Guilherme I, d'Alemanha e outros.

Também tornou-se digno de admiração a presteza com que foi transformado o circo em uma luxuosa sala de baile de maneira a causar a mais agradável sensação no público.

Força é reconhecer que a companhia para exhibir tão difícil quanto brilhante pantomima pôde em prática toda a sua brava vontade e devoção de agradar, porquanto só é de que já se possa dizer de digno de menção o final da pantomima quando entram as pequenas e belas cadelas e conseguindo os personagens já sponded. E, por isso, o sr. Campos Eliseos.

O publico como era de se esperar mostrou-se estimulado e encantado e aplaudiu entusiasticamente os artistas.

Consta-nos que a companhia pretende dar mais vezes a interessante pantomima resguardando de tempos a tempos a coll-ção de tipos que apresenta, pelo que é de supor que o público continuará a concorrer aos seus representações.

Sociedade Portugueza de Beneficência — No domingo 21 do corrente realizou-se no hospital de S. Joaquim a posse da nova directoria daquelle importante recorde, oferecendo-se expressivamente os srs. Joaquim Gomes Esteira e Narciso Ferreira Na-

nes para preencher os lugares da mordomia e agente público dos recusos d'srs. José Paulo da Fonseca e Francisco Guerreiro da Costa.

Por essa ocasião ainda o sr. Joaquim Lopes Lebre, presidente reeleito da mesma, foi alvo de uma honrosa manifestação.

Muitos sócios querendo dar-lhe uma significativa prova de consideração pelos serviços que he prestado, não só aquella sociedade como também a colónia portuguesa em geral, principalmente por ter levado a efeito durante a sua directoria a construção do optimo hospital de S. Joaquim, deliberou mandar tirar o retrato a ele em tamanho natural do sr. Joaquim Lopes Lebre e surpreender-lhe "mesmo senhor fazendo colocar o retrato na sala de horas" daquelle estabelecimento.

A cerimónia estreia solene tocando a banda da musica da sociedade Club Gymnastion, que alli fôr com a respectiva comitiva assistiu ao ato e o sr. Costa, em breves, mas expressivas palavras, commorou os serviços generosamente realizados pelo sr. Joaquim Lopes Lebre.

Depois de efectuada a cerimónia os sócios presentes com a banda de musica fôraram acompanhar-nos à casa de sua residência, onde o mesmo sr. Lopes Lebre, apesar de não estar presente, convidou as pessoas presentes para um copo d'água que estore assim animado, rendo elle mais uma vez saudoso com subido entusiasmo.

Similhante manifestação honra se havendo não só o sr. Joaquim Lopes Lebre como também rs que a promoveram mostrando destarla os seus nobres sentimentos para com um seu benemerito patrício.

O dr. Antônio Ribeiro dos Santos — No Pirassununga de 24 do corrente lê-se o seguinte:

«FELICITAÇÃO — Na noite de 10 do corrente, depois que chegou o correio, trazendo a demissão do digno promotor publico, dr. Antonio Ribeiro dos Santos, grande numero de magos da loja Cruzeiro do Sul, desse vida, a frente de uma banda de musica, foram à casa daquele doutor felicitar-lhe pela maneira nobre e independente com que se portou no exercicio de seu cargo durante o espaço de deus anos, recebendo como recompensa dos tantos serviços prestados à causa da justiça, uma demissão acintosa.

Ali, depois de haver a musica executado uma libertânea parca, os magos levantaram uma saudação ao dr. Ribeiro, que foi calorosamente correspondida por todos os presentes.

Foi seguida os magos incumbiram ao seu irmão dr. Siqueira que em seus nomes manifestasse aquelle digno ex-promotor os sentimentos de verdadeiro apreço que se achavam possuidos na seu irmão, pelos numerosos serviços prestados à justiça e pela sua nunca demonstrada independencia de carácter, qualidades que por certo deviam garantir-o no cargo.

Compenetrado dos verdadeiros sentimentos de seus irmãos, o dr. Siqueira cumpriu o seu dever.

Em seguida o dr. Ribeiro dos Santos em sublimes phrases, agradeceu a manifestação de apreço que recebeu, e que esse facto para elle grandioso, constituiria uma página da historia da sua vida, e que transmíssaria a gratidão de que se confessava possuidor, à cada um de seus filhos.

Depois o sr. Antonio Martins Teixeira digno venerável da augusta off., convidou a todos os irmãos presentes, bem como o dr. Ribeiro, e preceididos da musica, foram todos ao templo maçônico, assim de deram um abraço fraternal àquele distinto irão e amigo, que exonerando de cargo que tanto dignamente exerceu provocava da parte de todos um voto de homenagem aos seus merecimentos, e cumprindo este preceito, depois de haver a musica executado diferentes peças escolhidas, foram todos acompanhá-lo aquele distinto Irão até a casa de sua residência, onde foi por elle oferecido um copo d'água, e durante o festejo que durou até 11 o meia, debaixo da mais completa ordem, a musica continuou a tocar e subiram ao er grande porção de folguedo.

O dr. Ribeiro recebeu uma prova completa do apreço de que é digno por todos os títulos.»

Ferimentos — Na noite de 23 no principio do spectaculo da Companhia de casalinho, o soldado de infantaria de sua Majestade Vicente Ferreira da Silva, deu dois golpes da navalha na praça do corpo policial, Braz Antonio d's Santos; o ofensor foi preso e recolhido ao quartel.

Termo de bem viver — Assignaram na subdelegacia do sul, Adelaido de Assis Lopera, Maria Lúcia e Benedicto Maria da Conceição, que foi escrava da casa de José Soares.

Campinas — Da Gazeta de 24:

«FERIMENTO — Lamenta ás 11 horas da manhã, o português Joaquim Ribeiro, que rende água em carroça, com o pé cheio sobre a cabeça caminhava para uma casa do largo da Matriz Velha, quando teve uma queda, tropeçou em um daguinhos grandes pedras que estão a montados ali, e caiu dando com a cascata de encanto de quatro ás de mesmo pé, do que resultou grave ferimento.

Chamamos a atenção do sr. Ribeiro para o facto.

Cicadas — Chegou hontem a este círculo do sul do paíse à Europa a exma. sra. d. Carolina Florence, conhecida directora do optimo colégio que subiu o seu nome mantendo-se entre nós dando lustre ao sexo feminino.

A insigne professora que já tanto se fez apreciar no magistério, naturalmente ha de ter, como observação o critico, colhido no velho mundo maior summa de experiência para realizar em um estabelecimento, o ensino de accordo com os ultimos resultados do progresso e da civilização.

O mesmo jurnal faz menção, como louvor, das exames havidos na e-cola de instrução primária regida pelo sr. Ghislain.

Taubaté — Da Imprensa daquela cidade:

«DEMONSTRAÇÃO DE ARTEGO — O partido liberal desta cidade oferece ao novo distinto amigo o sr. Manoel Innocencio de Camargo, um rico presente pelas bons e importantes serviços que tem prestado à causa liberal.

Não demorou esta noite a haver mais tempo porque não se quisera e agora a festejando damos os nossos sinceros parabéns e congratulações.

Alfabeto de toucys — Em sessão ultima da Loja Fraternidade de d'sta cidad, sob proposta de seu digno presidente, o sr. moço Francisco Fernandes, resolveu auxiliar com os recursos pecuniários do seu círculo, o alfabeto da escrava Catarina, da municipal de Casapava, constituindo-lhe pecúlio para a presente d'esta briga de fundo de monetaria, o que agorá elle se processa.

Catarina uma moça quasi abacaxi, com idéia de 17 annos, bem apetecida, e de sentimento nobres de honestidade, apesar de sua infeliz condição, mas contudo agradável.

Nestas d'essas predileções fôr valeram para a pessoa de que era digna, e ella como escrava tem vivido, continuado a sua humanidade instituição que lhe concedeu a mão de benfeitor e corresponde em seu auxilio para lhe dar liberdade; e se protegeu.

Sociedade Portugueza de Beneficência — No domingo 21 do corrente realizou-se no hospital de S. Joaquim a posse da nova directoria daquelle importante recorde, oferecendo-se expressivamente os srs. Joaquim Gomes Esteira e Narciso Ferreira Na-

Vas a loja Fraternidade cada dia dando provas de que é uma associação útil à humanidade.

Na noite das ella inaugurava uma b'bla hora, onde franqueia a leitura dos bons livros para a luz da inteligência, agora acaba de celebrar-se a festejo para proteção-a em sua liberdade.

Ainda uma vez parabeniza-nos d'goas sorris da Loja Fraternidade, e que preziga em sua nobra missão, no que queremos factos e não palavras, a voz verba e

com a voz, a humanidade sensata e agradecida, lhes fará justas.

Caçapava — Da sua localidade pedem-nos a publicação do seguinte: A junta libertadora dos escravos, d'na 2ª do corrente, terminou nella cidade os seus trabalhos libertando com a fundo d'-1.950\$000 a mil escravos, sendo cinco do sexo feminino e uns do masculino.

E' digno de louvo, a se major Francisca Fernandes, collectora de roupas d'sta cidad pelo interesse que tomou na liberdade dos escravos, ja esclarecendo a junta as dificuldades encontradas e já faltando pessoalmente e em os sub-homens dos escravos, intercedendo a favor delles quanto aas suas valentes.

ESCRAVOS — As juntas libertadoras d'escravos, tanto a de sua cidade como a de Caçapava, e-m o pouco fundo distribuidos as mesmas para a libertação d'escravos quebrando o jogo erganhoso a vinte e uma pessoas, que hoje devem d'rgas a Deus por se verem livres do captivelo.

Itu — Imprensa Itiana de 21:

«EM ARTIGO ESPECIAL DA REDAÇÃO TRATA DO MOVIMENTO DE ESCOLAS NAQUELA CIDADE, o mestre, por opinião formada pelo dr. Inspector da instrução pública, que a cidade de Itu tem em devida consideração o cultivo da instrução e a educação de seus habitantes.

Subiu a 817, o numero dos alunos que este anno se matricularam nas escolas e collegios itianos, pelo que entende a arbitria que algum da capital o Campinas tem poucas cidades poderão acomodar igual numero de alunos rotulados, sendo estes em sua maior parte frequentes.

Itu tem 7 salas publicas, das quais 4 para o sexo masculino constando em uma na paróquia do São Pedro; 2 para o feminino e uma no ensino secundário.

Alem destas cadeiras ha os colégios de S. Luiz para o sexo masculino e o do Patrocínio para meninas; o instiuto Itiano do Novo Mundo, etc.

O numero de alunos é assim assignado pela Imprensa Itiana.

TAL DOS ALUNOS DO ENSEINHO PRIVADO. 450

Ensino primario do sexo masculino 393

Ditos do sexo feminino 92

Ensino secundário ao sexo masculino 142

Dito ao feminino 130

Total 747

A mesma folha diz em noticiario constar-lhe que s. exc. revdm. o sr. bispo por estes dias está em Itu.

Acha-se ali a companhia de zarzuelas dirigida pelo sr. Ortiz, para dar alguns espetaculos durante os dias de festa.

Pirassununga — Recebemos o jornal do mesmo titulo datado de 24 do corrente.

As notícias que tiramos daquelle jornal, tratam de assumpto de-agradável.

Estrada de Ferro de S. Paulo

Horario dos trens mixtos e de passageiros entre Santos e Jundiahy

ESTAÇÕES	DIAS UTROS								Domingos e dias santos		DIAS UTEIS								Domingos e dias santos	
	MIXTOS				PASSEIROS				PASSEIROS		MIXTOS				PASSEIROS				PASSEIROS	
	1		2		CHEGA PARTE		CHEGA PARTE		CHEGA PARTE		CHEGA PARTE		CHEGA PARTE		CHEGA PARTE		CHEGA PARTE		CHEGA PARTE	
	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE
Jundiahy.			M	T			M	T			M	T			M	T			M	T
Belem.			9 15	4.0			10.45	10.45			9	1.15			9	1.15			12	
Os Peris.			10 10	4.55			11.13	11.15			10	1.36			10	1.36			12.19	
Aqua Branca..			10 50	5.3			11.35	11.35			11				11				12.35	
S. Paulo.			11.30	6.15			12.0	12.15	12.5	12.20	12	1.45			12	1.45			12.4	
Braz.			11.40	6.25			7.30	12.0	12.15	12.20	12	2.31			12	2.31			12.5	
S. Bernardo.							7.34		12.20		12	2.51			12	2.51			12.55	
Rio Grande..							8.0		12.25		12	3.10			12	3.10			12.30	
Alto da Serra.							8.32		12.40		12	3.20			12	3.20			12.41	
Raiz da Serra.							8.55	1.15	1.30		1	4.2			1	4.2			4.3	
Cubatão.							10.0		2.25		2	4.4			2	4.4			4.30	
Santos.							10.20		2.57		2	5.5			2	5.5			5.5	
							10.40	3	3.15		3	6.10			3	6.10			6.10	

Os trens de passageiros de 9 horas da manhã de Santos e de 10 horas e 45 minutos da manhã de Jundiahy, só conduzem passageiros entre Santos, Raiz, Alto, Braz, S. Paulo, Belem e Jundiahy.

Dias uteis Os trens de passageiros de 7 horas e 30 minutos da manhã de S. Paulo e de 1 hora e 45 minutos da tarde de Santos, con-luzem passageiros para todas as estações intermedias entre S. Paulo e Jundiahy.

Os trens mixtos de 6 horas e 15 minutos da manhã e 4 horas da tarde de Jundiahy, e o de 9 horas e 15 minutos da manhã e 4 horas da tarde de Jundiahy, e o de 9.15 da manhã do Alto, conduzem passageiros para todos as estações intermedias entre S. Paulo, Jundiahy e Alto.

Nos domingos e dias santos, os trens conduzirão passageiros para todas as estações da linha.

Faço publico que do 1º de Janeiro proximo futuro em diante começará a vigorar na Estrada de Ferro de S. Paulo este horario.

Superintendencia da Estrada de Ferro de S. Paulo, 20 de Dezembro de 1876

D. M. FOX, Superintendente.

12-4

Companhia

S. Paulo e Rio de Janeiro



TRAFEGO PROVISORIO

De dia 1º do proximo mês de Janeiro em diante correrão os trens entre S. Paulo e Taubaté, de conformidade com o plano abaixo declarado:

DIAS

De S. Paulo para Taubaté
a 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22,
24, 26, 28 e 30 de Janeiro.

De Taubaté para S. Paulo
a 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25,
27, e 29 do dito.

Horario

DE S. PAULO PARA TAUBATÉ	DE TAUBATÉ PARA S. PAULO		
ESTAÇÕES	MANDA H. M.	ESTAÇÕES	MANDA H. M.
Norte(S Paulo) Part.	9	Taubaté . . . Part.	9. 8
Mogy das Cruzeiros . . . Cheg.	10.35	Caçapava . . . Cheg.	9.50
Part. . . Cheg.	10.45	Part. . . Cheg.	10.48
Parahyba . . . Cheg.	11.32	Part. . . Cheg.	10.50
Part. . . Cheg.	11.34	Jacarehy . . . Cheg.	11.24
Jacarehy . . . Cheg.	12.12	Part. . . Cheg.	11.34
Part. . . Cheg.	12.23	Parahyba . . . Cheg.	12.12
S. José . . . Cheg.	12.57	Part. . . Cheg.	12.14
Part. . . Cheg.	1. 1	Mogy das Cruzeiros . . . Cheg.	1. 5
Caçapava . . . Cheg.	1.48	Part. . . Cheg.	1.15
Part. . . Cheg.	1.58	Part. . . Cheg.	2.40
Taubaté . . . Cheg.	2.4	Norte(S Paulo) Cheg.	2.50

S. Paulo, 23 de Dezembro de 1876.

S. L. TURNER,
Inspector do Trafego interino.

CASA

Nesta typographia se dirá quem tem uma casa, terceira de um lance na rua de S. Bento, e dí a arrendadeiros, que obriga-se o locatário a fazer os consertos de que lhe necessita.

4-3



Novidade

Acaba de chegar a este estabelecimento vindo em direcção de algumas das mais célebres fábricas da Europa, um grande e completo sortimento de instrumentos de musica, tanto para banda como para orquestra, entre os primeiros o timbre musical (ainda não usados nas bandas de musica nesta capital).

Bem assim chegaram caixas de musica de 4, 6, 8, 10, e 12 onças, das mais modernas, distinguindo-se estes instrumentos pelos seus melodiosos e bem afinados sons e a certeza de seu corpo.

O proprietário desta casa chama especialmente a atenção dos seus fregueses e do público, para as musicas novas, que vieram cerca de 4,000 numeros, sendo para banda, orquestra e para todos os instrumentos separadamente; uma grande coleção de operas completas para piano só, para 4 mãos e piano e canto, sendo as palavras tanto em italiano, francês e inglês como em alemão, para satisfazer a vontade do comprador.

Resta lembrar que entre estas musicas existe a famosa MARCIA FESTIVAL, (Großer Festmarch) composta pelo celebre maestro RICHARD WAGNER, a que tanta sensação está causando nos salões da Europa, sendo transcripta pelo celebre pianista RUBINSTEIN para piano e 4 mãos e para orquestra.

34 Rua da Imperatriz 34

Bazar do Livro Verde

Rua Direita n. 20

Grande deposito de brinquedos e artigos de phantasia

Para as festas de

ANNO BOH

E DIA DE REIS

Na casa acima acaba de chegar um grande e variado sortimento de artigos próprios para presentes, para homens, senhoras e crianças, que tudo se venderá muito em conta

A DINHEIRO

20 Rua Direita 20

S. PAULO

6-4

CASA

No Paredão do Piques n. 56 aluga-se uma casa de sobrado com boas acomodações para família; Trajetado da mesma casa.

4-2

ALUGA-SE a sobreloja n. 23 da rua da Consolação; a charae está na casa n. 15, na mesma rua.

3-2

Instituto D. Anna Rosa

De ordem de s. exa. o sr. presidente director fico publico que os excessos dos súbditos deste estabelecimento terão lugar na sexta-feira 22 do corrente às 10 horas da manhã.

5. Paulo 19 de Dezembro de 1876.

P. Deldogue.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

EN S. PAULO

Convido aos sr. associados para a reunião da assembleia geral extraordinaria, que terá lugar domingo 31 de corrente às 4 horas da tarde no hospital do S. Joaquim afim de proceder-se a eleição de um membro para o cargo do 1º secretario, visto o sr. socio eleito, haver recusado o referido cargo. Os sr. socios podem na mesma assembleia, desculpar, sobre interesses da sociedade o requisitado da directoria os esclarecimento que lhes aprovar nos limites de nossos estatutos e quo até hoje não lhe têm sido requerido.

S. Paulo, 22 de Dezembro de 1876.

Joaquim Lopes Lebre.

José Maria Villaronga

partindo hoje para a côte, pelo estrada do Norte, participa ao público, que na sua volta nos principios de Janeiro, abrirá esta capital uma loja de tintas, prepará-las e muitos outros objectos especiais para as artes, assim como á sociedades carnavalescas que nesse estabelecimento encontrarão tudo o que lhes for mistério com bom gosto e perfeita execução.

S. Paulo 23 de Dezembro de 1876.

6-2

THEATRO S. JOSÉ

Domingo 31 de Dezembro

S. D. P.